



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR
RONFE, GUIMARÃES

RELATÓRIO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

2019-2020



Bibliotecas:

“...lugares de saber e inovação, induzindo novas modalidades de uso e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas em contexto letivo e não formal, em presença e à distância.”

(Quadro Estratégico – RBE)

A. ENQUADRAMENTO

- Apoiar o desenvolvimento curricular;
- Promover a leitura e a literacia para a educação e o lazer;
- Apoiar projetos e atividades livres de abertura à comunidade;
- Reforçar a formação global dos utilizadores.

A Biblioteca Escolar/Centros de Recursos Educativos, “lugar de conhecimento e inovação, capaz de incorporar novas práticas pedagógicas”, é uma estrutura importante na dinamização da escola. Está vocacionada para as atividades culturais, onde os alunos podem desenvolver competências de leitura/literacia, de informação e um aprofundamento da cultura científica, tecnológica e artística. É um lugar de conhecimento e inovação, capaz de incorporar novas práticas pedagógicas. É, portanto, um espaço de autonomia promotor da realização pessoal e profissional e de integração social. Nesta perspetiva, e em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, a Biblioteca assume um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas, principalmente as constantes do Projeto Educativo (PE).

Como responsável por este espaço e em conjunto com a equipa, ao longo deste ano letivo, foram criadas condições para ajudar a descobrir ou a desenvolver as aprendizagens curriculares, o prazer da leitura e ajudar a fazer do livro e da informação uma constante no dia-a-dia dos nossos alunos. Este espaço vai desde a estrutura de acolhimento, à variedade do fundo documental, nos mais diversos tipos de suportes, aos serviços voltados para o utilizador, passando pela utilização de recursos digitais, livre acesso às estantes, conjuntos de livros, até ao empréstimo domiciliário, que foi significativo.

Trabalhámos para alcançar metas não ignorando a sinuosidade do percurso nem os constrangimentos vividos. Neste sentido, queremos conceber futuros possíveis e construir cada vez mais um espaço de formação e liberdade.

B. MODELO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR (MABE)**Aplicação do Processo**

O MABE é um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pela Biblioteca, com vista a conhecer o trabalho desenvolvido e os impactos da biblioteca na escola/agrupamento e nas aprendizagens dos alunos.

Assim, de acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), e num novo ciclo de avaliação, manter-se-á o princípio de alternância entre etapas de implementação do processo de melhoria e avaliação da Biblioteca Escolar.

Cronograma do processo:

Ano 1	Ano 2
PM	MABE
Implementação do Plano de Melhoria	Avaliação da Biblioteca Escolar
Relatório de execução do plano de melhoria	Relatório de avaliação

Este ano, **2019/2020**, procedeu-se à implementação do Plano de Melhoria, com ações programadas de acordo com os pontos fracos identificados, aquando da aplicação do processo de avaliação - ano anterior - (resultados dos inquéritos aplicados à direção, professores, alunos e encarregados de educação e globalidade das dimensões de trabalho das Bibliotecas), cujo relatório foi apresentado no Conselho Pedagógico de julho de 2019.

Este trabalho terá continuidade no próximo ano letivo, não só pelas exigências do processo, mas também em virtude da situação pandémica vivida no presente ano letivo.

Ações de Melhoria / Avaliação das Ações**DOMÍNIO A – CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGEM****A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.****Ação de Melhoria:**

- Alargar a articulação entre a Biblioteca e a sala de aula
 - Público alvo: 7.º ano de escolaridade - apresentação de duas propostas de atividades de trabalho articulado com a BE a realizar com duas disciplinas.

A ação estava programada para o terceiro período letivo. Em virtude de a atividade presencial ter sido suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), a mesma não foi concretizada, pelo que será implementada no próximo ano letivo.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos *media*

Ação de Melhoria:

- Aprendizagem Digital
 - Público alvo: 5.º e 6.º anos - realização de uma ação de apoio/formação, (pesquisa de informação com recurso às novas tecnologias), por período letivo.

Ao longo do ano letivo, foi ministrado apoio aos alunos, individualmente ou em pequenos grupos, durante a realização de tarefas com recursos às tecnologias digitais, o que permitiu que fosse prestado um apoio mais direto, bem como um apoio mais focalizado nas dificuldades sentidas pelos mesmos. Portanto, a ação referenciada não decorreu tal qual estava programada, decorrendo sim, em pequenos grupos, sendo mais vantajosa e mais profícua.

Este trabalho permitiu o desenvolvimento das competências dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo, bem como a mudança de atitudes dos mesmos no uso crítico da informação e dos *media*. Permitiu, ainda, a melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo, sendo o resultado positivo.

Ao longo dos dois períodos letivos, o registo de utilização do uso das tecnologias digitais foi elevado.

Em virtude de a atividade presencial ter sido suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), a partir do dia 13 de março foi prestado apoio em E@D pela equipa TIC.

DOMÍNIO B – LEITURA E LITERACIA

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Ação de Melhoria:

- **MURAL: As Nossas Leituras...**
 - Público alvo: 1.º ciclo (3.º e 4.º anos), 2.º e 3.º ciclos - desenvolver uma ação sistemática de divulgação de obras lidas, por ano/turma de escolaridade.

Esta iniciativa, em presença e à distância, foi orientada para o desenvolvimento das competências de leitura e de escrita, nas suas múltiplas dimensões e mantendo-se o foco da sistematicidade. Foi orientada também para a utilização de ferramentas digitais.

Assim, ao longo do primeiro e segundo períodos, em presença, os alunos, na Biblioteca escolar, orientados por membros da equipa da BE, através da ferramenta digital – *padlet* - foram divulgando e partilhando as leituras efetuadas. No terceiro período, a atividade foi continuada à distância.

O resultado foi positivo, uma vez que os objetivos traçados (aumentar os hábitos e os índices de leitura; melhorar as competências e os níveis de literacia; promover o prazer e o gosto pela leitura; desenvolver a formação leitora) foram alcançados. Os alunos compreenderam que estão envolvidos num processo de construção de conhecimento e que a leitura serve para cobrir uma necessidade de **saber mais**.

Refira-se que todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos desenvolveram a atividade. No 1.º ciclo, dado que carece de um apoio mais individualizado, só foi possível dinamizar a ação na EB1/JI de Casais, Brito. Esta iniciativa terá continuidade no próximo ano letivo.

DOMÍNIO C – PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES DE ABERTURA À COMUNIDADE

C.2 - Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Ação de Melhoria:

- Literacia parental e familiar
 - Público alvo: pais, encarregados de educação e famílias – dinamização, em articulação com o SPO (Psicóloga do Agrupamento), de duas ações de sensibilização/formação no âmbito da leitura, das literacias da informação e dos *media*, como contributo para o desenvolvimento da literacia parental e familiar.

A ação estava programada para o terceiro período. Em virtude de a atividade presencial ter sido suspensa por ordem do Governo (contenção do vírus COVID-19), a 13 de março, a ação não foi concretizada, pelo que no próximo ano letivo serão implementadas as ações conducentes ao alcance da iniciativa traçada.

DOMÍNIO D – GESTÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Ações de Melhoria:

- Público alvo: comunidade educativa - requalificação/reforço dos equipamentos informáticos e digitais (computadores fixos e móveis) – articulação com os Serviços Administrativos.

- Público alvo: comunidade educativa - atualização/reforço do fundo documental, nomeadamente obras do Plano Nacional de Leitura/Metas Curriculares/Aprendizagens Essenciais, e relacionadas com as temáticas dos Projetos em desenvolvimento no agrupamento - articulação com os Serviços Administrativos.

As ações foram conseguidas, uma vez que, em articulação com os Serviços Administrativos e no âmbito do projeto **aLer+, PNL**, e do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Guimarães, se está a proceder ao reforço de equipamentos informáticos e digitais (computadores fixos, portátil e tablets), bem como ao reforço do fundo documental, sendo o resultado bastante positivo.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Ação de Melhoria:

- **Difusão de informação**

- Público alvo: comunidade educativa - elaborar um plano de *marketing* - página da BE - que apoie e informe os utilizadores dos serviços BE.

A ação foi concretizada. Continuamos a alimentar a página do *Facebook* e *Instagram* da biblioteca. Em tempo de Pandemia, de acordo com o Plano de Ensino a Distância (E@D) do Agrupamento e com os princípios da Biblioteca Escolar, e na tentativa de corresponder às atuais exigências, criamos uma *Classroom* para uso do domínio Aepas, a fim de prestar apoio à comunidade educativa (docentes, alunos, assistentes operacionais/técnicos, pais e encarregados de educação). Esta plataforma teve como objetivo divulgar um conjunto de serviços que pudessem responder, em tempo útil, às solicitações dos seus utilizadores estando, à distância, presente para qualquer solicitação em sessões síncronas e assíncronas.

Recentemente, criamos uma página, alargada ao domínio público, para informar os utilizadores dos serviços BE. Este plano de *marketing* tem como objetivo proceder à divulgação de atividades a realizar ou realizadas na BE: sugestões de leitura, datas/acontecimentos importantes do mês, boletim informativo, curiosidades, entre outras. Refira-se que a página **LER para Cres...Ser+** é divulgada pelo PNL, ou seja, encontra-se alocada no *site* do PNL- escolas aLer+ - a fim de serem publicitadas as ações desenvolvidas no agrupamento, no âmbito do projeto aLer+.

A avaliação é positiva.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção

Ação de Melhoria:

- Público alvo: comunidade educativa - divulgação *on-line* do catálogo da BE.

O catálogo encontra-se *on-line* e integra a rede do catálogo concelhio, Biblioteca Municipal Raul Brandão. Frequentemente, é feita a atualização do fundo documental, bem como o registo de novos documentos.

A avaliação é positiva.

Resultado do Processo

Avaliadas as ações desenvolvidas ao longo do ano e analisados os resultados, constatamos que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos (cf. Projeto Educativo – *análise swot*). Desempenha um papel proativo, tentando ir de encontro às necessidades dos seus utilizadores quer em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, sendo mais visível numas estruturas do que noutras, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

É uma estrutura fundamental na escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. Proporciona o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura, enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora. É um espaço de inclusão, livre e aberto a todos os que a ele recorrem, assegurando a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores. É, portanto, um espaço onde se lê, se tem acesso a documentos, se pesquisa, se estuda, se usa a informação e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados.

A cooperação da Biblioteca com outras organizações (biblioteca municipal, bibliotecas, museus, câmara municipal, juntas de freguesia, associação de pais, editoras, ...) e a participação em projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos coletivos (concelhios e nacionais), de diferente dimensão e âmbito, constituem uma mais-valia para a sua valorização e integração na sociedade.

A presença de uma equipa de trabalho (liderada pelo professora bibliotecária), apoiada pela direção, professores e assistentes operacionais, tem uma intervenção determinante no percurso curricular dos alunos e na formação para as literacias da leitura digital e da informação, com

impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo e na dinamização de ações de âmbito cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e à apropriação da Biblioteca Escolar pela comunidade. A Biblioteca manteve-se sempre ativa na prestação de serviços de apoio a novas formas de trabalho.

Deste modo, apresenta-se como lugar de saber e inovação, induzindo a novas modalidades de uso e de trabalho escolar, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não letivo. Promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania. Estimula o gosto pela leitura e pelo conhecimento, constituindo-se como lugar de fruição e desenvolvimento educativo e cultural, favorece o encontro e partilha de interesses e saberes, as relações sociais bem como a vivência democrática.

O clima neste espaço é agradável e os alunos, na realização das suas tarefas, sentem-se apoiados pela equipa, professores e assistentes operacionais.

Conscientes de que ainda é possível fazer mais e melhor, o desempenho da Biblioteca Escolar depende do envolvimento de toda a escola/agrupamento. As ações de melhoria definidas e a implementar têm de constituir um compromisso, beneficiando o trabalho de todos - direção, professores, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação.

De acordo com o exposto e com o propósito delineado, a maioria das ações propostas foram realizadas com sucesso.

C. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES / PROJETOS DE PROMOÇÃO DA LEITURA / PRESENCAS NA BIBLIOTECA / UTILIZAÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL / APOIO DIRETO AOS UTILIZADORES - REALIZAÇÃO DE TRABALHOS

No âmbito do Plano Anual de Atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca apresenta-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do Projeto Educativo.

Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham e foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância, 1.º ciclo e escola sede) usufruíssem dos seus recursos tanto pedagógicos como materiais.

Refira-se que, no que respeita a atividades presenciais, apenas se contemplam as realizadas até 13 de março de 2020. No entanto, houve um conjunto de atividades/projetos que tiveram continuidade em E@D, apesar de todos os constrangimentos vividos.

Das atividades realizadas, leitura e apoio ao currículo, sessões de esclarecimento/sensibilização em articulação com os Projetos/Clubes e estruturas de orientação educativa, sessões no âmbito do Parlamento dos Jovens, exposições, internet segura, destacam-se as seguintes: **Vamos à BE...**, dirigida a crianças do pré-escolar, alunos do 1.º, 2.º (5.º ano) e 3.º (7.º ano) ciclos, em articulação com educadoras, professores titulares de turma, professores de Português e diretores de turma; **O Mês Internacional das Bibliotecas Escolares: Vamos Imaginar**, dirigida a toda a Comunidade Educativa; **Leituras&Leituras - hora do Conto e outras leituras** - para alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos, com atividades de leitura associadas ao currículo; **Cerimónia Protocolar “Prémios de Mérito e Excelência”**, dinamizada em articulação com a Direção e dirigida a toda a comunidade educativa; **Sessão com o Sr. Deputado Dr. Emídio Guerreiro**, no âmbito do projeto Parlamento dos Jovens, subordinado ao tema “Violência no Namoro”; **Concurso “Literacia 3Di” 1.ª Fase – nos domínios da Leitura, Matemática, Ciências e Inglês**, para alunos do 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, em articulação com as estruturas de orientação educativa e com o apoio da Porto Editora, onde foram apurados quatro alunos, um em cada domínio, para a final distrital; **Internet Segura**, em articulação com a disciplina de TIC, dirigida aos alunos do 2.º ciclo, 5.º e 6.º anos; **Concurso Nacional de Leitura – Fase Escola e Fase Municipal**, onde participaram alunos do 2.º e 3.º ciclo; **Sessões de Sensibilização** em articulação com os Projetos em Desenvolvimento no Agrupamento - Projeto Saúde na Escola, Clube Europeu, Ciência na Escola..., dirigidas a alunos, professores, auxiliares de ação educativa, pais e encarregados de educação; **Exposições Temáticas: Dia Mundial da Música, 5 de outubro, Alimentação Saudável, Datas Comemorativas, ...**; **Mostra de Trabalhos de alunos: Postais de Natal**; **Boletim Informativo**; **Sugestões de Leitura**; **Curiosidades**, dirigidas a toda a Comunidade Educativa; **Semana Concelhia da Leitura**, centrada no tema “*O Som das Palavras*”. Neste ano de 2020, sugeriu-se que, a par do prazer de ler, se criassem momentos de reflexão em torno do livro. Esta iniciativa está contemplada no PAA do Agrupamento, da Biblioteca Escolar, do Plano Nacional de Leitura e da RBE, em articulação com as estruturas de orientação educativa, áreas curriculares disciplinares, projetos em desenvolvimento no agrupamento, pais e encarregados de educação, autarquia, juntas de freguesia e outras instituições (editoras). Tinha/tem como objetivos sensibilizar para a importância da leitura, desenvolver o trabalho de promoção da leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos. Dado que as aulas foram suspensas por ordem do governo,

apenas foi realizada a Sessão de Abertura, no dia 9 de março, ficando as restantes atividades planificadas adiadas/canceladas.

Projetos de Promoção da Leitura - Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Dado que muitos alunos em idade escolar apresentam dificuldades no domínio da leitura, quer a nível da fluência, quer ao nível da compreensão e interpretação da informação escrita, há necessidade de se implementarem novas formas de aprendizagem. Em acréscimo, há que reconhecer que a existência de lacunas nos processos de leitura pode influir negativamente nas apreciações do desempenho escolar e/ou limitar seriamente as possibilidades de comunicação e expressão individuais. Portanto, a leitura constitui uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais, contribuindo fortemente para o sucesso escolar. Neste sentido, o contributo do livro, à luz da investigação, é efetivo na manutenção ou aumento da motivação para a leitura.

Perante tal facto, considerou-se pertinente que a Biblioteca Escolar em articulação com as Educadoras (Pré-escolar), os Professores titulares de turma (1.º ciclo) e os Professores de Português, 5.º ano, desenvolvessem projetos de leitura com objetivo claro de contribuir para formação de leitores autónomos e competentes e, sobretudo, desenvolver as habilidades linguísticas: escutar, falar, ler e escrever.

Assim, ao longo deste ano letivo, foi facultado às crianças/alunos o contacto direto com obras de leitura (Educação Literária - lista PNL) que foi reforçado com um conjunto de estratégias/atividades previstas no Plano de Atividades de Biblioteca e que estavam vocacionadas para estimular os alunos com propostas dinâmicas de exploração das obras. As atividades desenvolvidas tiveram em conta o domínio da Educação Literária/PNL (Ler para *Cres...Ser+*) e o Plano de Ação Estratégica (Ler para Compreender), nomeadamente no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita.

- **Leitura em Vai e Vem - Pré-escolar** - projeto desenvolvido em todos os jardins-de-infância do agrupamento, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, em que as crianças escolhem/requisitam livros para levar para casa, fomentando, assim, a leitura em contexto familiar.
- **Almofada de Histórias – Pré-escolar e 1.º Ano** - De acordo com as obras/histórias lidas e trabalhadas ao longo do ano em contexto de sala de aula e em articulação com a família, cada criança/aluno, em contexto familiar, ilustrou uma almofada com o registo da história selecionada. A exposição/mostra à comunidade educativa foi realizada em cada escola do

agrupamento no início do mês de março. No final do ano letivo não foi apresentada na escola sede em virtude da situação de pandemia que se vive.

- **As Nossas Leituras – 1.º ciclo - 2.º Ano** - De acordo com as obras/histórias lidas e trabalhadas ao longo do ano em contexto de sala de aula e com as leituras domiciliárias efetuadas, os alunos criaram ou ilustraram um postal/marcador de livro/desenho alusivo ao livro com o registo da obra lida, que foi colocado no livro gigante elaborado para o efeito e em permanência na Biblioteca de cada escola.

- **Fluência da Leitura: *Ler mais e melhor...* – 1.º ciclo - 3.º Ano** (padrinhos), **1.º ano** (afilhados)- Mensalmente, com base nas obras Contos para Rir, de Luísa Ducla Soares, Trinta por uma linha, de António Torrado, e Estranhões e Bizarrocos, e outros seres sem exemplo, de José Eduardo Agualusa, era selecionado um conto/texto pela professora bibliotecária. O professor titular de turma dividia o conto em partes e distribuí-as pelos alunos da turma, para treino da leitura. No final de cada mês, os alunos procediam a atividades de leitura do texto/conto aos alunos do 1.º ano, na biblioteca ou sala de aula. Refira-se que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+, - **LER para Ces...Ser+**.

- **Livro Digital - *teclando ideias e histórias ...* – 1.º ciclo - (4.º Ano)** – Esta atividade, dado que só teria o seu resultado último no final do ano letivo, não foi concretizada em virtude de as atividades letivas terem sido suspensas.

- **Corda de Histórias – 2.º ciclo - 5.º ano** - em contexto de sala de aula, na disciplina de Português, tendo por base as leituras domiciliárias efetuadas e os temas previamente selecionados, os alunos procederam à redação de pequenas histórias/textos diversos que foram apresentados e expostos na **Corda de Histórias** da Biblioteca.

- **Mural digital: As Nossas Leituras...** - **1.º ciclo (3.º e 4.º anos), 2.º e 3.º ciclos** - De acordo com as obras/contos lidos e trabalhados em contexto de sala de aula, na disciplina de Português, e com as leituras domiciliárias, foi construído um mural digital – *padlet* - por ano/turma de escolaridade. Refira-se que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+, - **LER para Ces...Ser+**. A maioria das apresentações foram orientadas em E@D.

- **10 Minutos a Ler** - 1.º ciclo (3.º e 4.º anos), 2.º ciclo (5.º A), 3.º ciclo (7.º F) – “Quem lê, lerá sempre mais e melhor e ficará mais bem preparado para a vida.” Reconhecendo-se a importância da leitura para a formação do aluno, fomentando e desenvolvendo as diversas literacias, capacitando-o para ser um cidadão mais instruído, criativo, ativo, consciente e civicamente empenhado, a iniciativa do PNL “10 minutos a ler” foi implementada no agrupamento nos anos/turmas supracitadas. Teve como objetivos criar o gosto pela leitura, estimular a criação de uma rotina de leitura e aumentar as competências de literacia. Refira-se que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+, - **LER para Ces...Ser+**. A maioria das apresentações foram orientadas em E@D.

- **O Cientista vai à escola... - Ciências Experimentais – Pré-escolar** - O Projeto foi planificado de modo a incrementar a motivação das crianças para o estudo das Ciências, privilegiando o ensino experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.

Consiste numa abordagem lúdica das ciências experimentais, em contexto de sala de aula, a partir da leitura de textos de obras do Plano Nacional de Leitura ou pequenas histórias não constantes destas listas ou momentos de aprendizagem, mas que na opinião dos intervenientes promovam os princípios básicos do projeto. Teve como objetivos promover o ensino das ciências, alguns conceitos científicos relevantes, explicar procedimentos experimentais essenciais à implementação autónoma da atividade/experiência, ajudar com estratégias/metodologias simples, envolvendo as crianças de forma ativa num ambiente de aprendizagem.

As aprendizagens realizadas decorreram da ação e da manipulação dos objetos que tinham ao seu dispor, sendo do tipo causa/efeito - através da sua interação com as situações, a criança aprende que, se fizer isto, acontece aquilo e, portanto, para acontecer aquilo, tem de se fazer assim. A seleção dos temas e a conceção das atividades tiveram em conta os princípios formulados nas OCEPE, 2016, e foram organizadas de modo a que as crianças exteriorizassem as suas ideias prévias, e desenvolvessem a atividade para dar resposta à questão-problema, observando, recolhendo e registando dados, interpretando resultados, confrontando-os com as suas previsões e construindo conclusões, uma vez que a criança aprende graças às suas ações e às respostas que obtém.

Atividades:

- Pasta de Dentes de Elefante
- Água Dançante

- A vela que levanta a água
- O Balão Mágico
- Telefone sem fios
- Líquido às Camadas
- As laranjas também flutuam
- Desenhar também faz bem ao nosso cérebro
- Ovo flutuante

Tratou-se de um conjunto de atividades de cariz experimental, julgadas úteis para a concretização prática com crianças dos 3 aos 5 anos. Refira-se que estas crianças se caracterizam, como a maioria dos grupos, pela sua heterogeneidade, sobretudo ao nível cognitivo, na medida em que existiam graus de desenvolvimento, necessidades, interesses e participações diferentes.

Refira-se também que no 3.º período as atividades/experiências foram orientadas em E@D. De acordo com as apreciações/pareceres da coordenadora do pré-escolar e da professora, do grupo 520, que ministrava as sessões em articulação com as educadoras, podemos referir que este projeto foi uma mais valia para as crianças, na medida em que estas se mostraram interessadas, participativas e bastante curiosas. São crianças que gostam de novas atividades e de novas experiências. O interesse foi notório, disponibilizando-se de forma sistemática para a realização das experiências. **Ver Anexos I e II**

- **Concurso de Escrita Criativa: “Palavra a Palavra” - 2.º e 3.º ciclos** - Promovido pela Biblioteca do Agrupamento, este concurso teve como objetivos incentivar os alunos do 2.º e 3.º ciclos à escrita de diferentes tipologias de textos e com isto, levá-los também à leitura e ao seu desenvolvimento criativo e pessoal.

Ao longo do ano participaram neste concurso vários alunos com diferentes tipos de textos, que permitiram dar a conhecer à comunidade educativa um pouco mais de si, revelando os seus gostos, capacidades e originalidade. Ler e escrever corretamente exige motivação e foi o que se pretendeu com este concurso: motivar os alunos para a liberdade da escrita, a beleza da leitura e a valorização do trabalho criativo. Este concurso teve continuidade e foi orientado no processo de E@D. No entanto, sabemos que, para muitos alunos o incentivo, a presença e a palavra são fundamentais para o desenvolvimento da sua autonomia. Considera-se, portanto, que este concurso é importante e fundamental para o

desenvolvimento de várias capacidades e deve dar-se continuidade ao projeto no próximo ano letivo.

- **Musicar** – 1.º ciclo - 2.º ano – A fim de promover o estudo da música e da leitura em contexto escolar, de fomentar nos alunos o gosto pela expressão artística e promover a desinibição dos alunos, a Biblioteca Escolar, em articulação com a subcoordenação de Educação Musical e os professores titulares de turma do 2.º ano, diligenciou o projeto “MUSICAR”. A vivência musical faz parte do dia-a-dia do ser humano e é salutar para o desenvolvimento de trabalhos coletivos, sendo a aprendizagem musical uma porta que se abre para outras competências. As disciplinas artísticas ajudam a melhorar a sensibilidade dos alunos, aumentam a capacidade de concentração, desenvolvem o raciocínio lógico matemático e a memória, além de serem fortes desencadeadores de emoções.

Com este projeto, pretendeu-se que a música fosse uma realidade nas escolas do primeiro ciclo, proporcionando aos alunos diversas vivências musicais. Pretendeu-se, também, potenciar experiências artísticas indispensáveis ao desenvolvimento integral dos alunos a nível estético, artístico, social e pessoal.

De acordo com as apreciações/pareceres do coordenador de ano e das professoras de Educação Musical que orientavam as sessões com os alunos, em articulação com os professores titulares de turma, podemos referir que este projeto foi uma mais valia, na medida em que os alunos se mostraram interessados, participativos e bastante empenhados. São alunos que gostam de novas atividades e de novas práticas. O interesse foi notório. **Ver Anexos III e IV**

Projetos: aLer+ - LER para Cres...Ser+ / Leitura em Vai e Vem / 10 minutos a Ler

“Vivemos atualmente uma mudança nas atitudes leitoras, consubstanciadas em novos modos de ler e novas práticas sociais e culturais de literacia, implicando o leitor em variados processos colaborativos de leitura e escrita, impressa e digital. Neste novo contexto, o papel da escola, enquanto lugar de favorecimento das competências leitoras e estímulo do gosto pela leitura, é fundamental, tornando-se imperativo, que a leitura impregne a cultura escolar e envolva a comunidade.” Nesta perspetiva, e de acordo com as iniciativas promovidas pelo Plano Nacional de Leitura, este ano abraçamos três projetos de âmbito nacional - **aLer+ / Leitura em Vai e Vem / 10 minutos a Ler**. Estes projetos destinam-se a apoiar as escolas que desenvolvem de forma consolidada um ambiente integral de leitura, centrado na melhoria da compreensão leitora e no

prazer de ler e escrever. Dado que somos um agrupamento com boas práticas de leitura, fomos integrados na rede de escolas aLer+ e contemplados com apoio financeiro para reforço do fundo documental e material informático.

Promover a Leitura é uma tarefa de todas as disciplinas.

Em todas as atividades realizadas, os alunos foram convidados a participar, pretendendo-se assim, cativar a sua atenção, fomentar o gosto pela leitura, proporcionando-lhes momentos lúdicos capazes de despertar a curiosidade e estimularem a imaginação, a expressão de emoções e o enriquecimento intelectual. Refira-se, também, que pela sua natureza e missão, a Biblioteca é uma base natural de apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais, onde estes se sentem apoiados e envolvidos nas atividades.

Refira-se o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos e a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para a educação e formação dos alunos e para o cumprimento das metas e objetivos do projeto educativo deste Agrupamento de Escolas.

O **apoio direto** aos utilizadores e a divulgação de informação relativa a iniciativas, concursos, entre outros, fez também parte das funções da Biblioteca Escolar.

Dos recursos disponíveis continuou-se com o enriquecimento do acervo existente, o qual sofreu o processo de organização habitual (registo, carimbagem, catalogação, classificação e colocação nas estantes).

FUNDO DOCUMENTAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR - Requisições domiciliárias; Requisições para sala de aula - A Biblioteca Escolar disponibilizou e deslocou o fundo documental das bibliotecas para todas as escolas e jardins do agrupamento, de modo a que todos os alunos, professores, assistentes operacionais pudessem beneficiar do fundo documental existente.

PRESENÇA DE UTILIZADORES NA BIBLIOTECA ESCOLAR – Relativamente à presença e à utilização da biblioteca na escola sede, refira-se a constante procura deste espaço ao longo do dia. O período do dia onde se verifica maior afluência é das 08h.30m – 10.00h e às 12.00h – 16.40h.

Nas escolas de 1.º ciclo, as crianças/alunos, apesar de terem um horário definido, iam frequentemente à biblioteca sempre acompanhados pela educadora/professor titular de turma.

Salienta-se, por isso, a presença de alunos acompanhados por professores, no âmbito das disciplinas, para realização de trabalhos de pesquisa nos recursos existentes na Biblioteca Escolar

(internet, livros...) e a presença ativa dos seus utilizadores, por iniciativa própria, quer para realização de trabalhos individuais ou em grupo quer para leitura de livros, de periódicos ou realização de outras tarefas.

D. ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA MODALIDADE DE E@D - 3.º Período

Atendendo às circunstâncias excecionais que vivemos motivadas pela pandemia causada pelo vírus Covid-19 e que levaram à interrupção das atividades letivas presenciais nas escolas, foi necessário que a Biblioteca Escolar, respondendo às atuais exigências, recentrasse e projetasse o seu serviço e as suas atividades em função dos novos contextos, de forma a dar o seu contributo para o plano de ensino a distância (E@D), a ser elaborado à luz de cada contexto e apropriado a cada interveniente da forma mais oportuna e adequada.

Assim, a Biblioteca Escolar continuou a prestar o serviço educativo para que está vocacionada, garantindo a todos os seus utilizadores (professores, alunos, assistentes operacionais / técnicos, pais e encarregados de educação) o acesso a recursos de apoio à concretização das aprendizagens essenciais devidamente planificadas e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

Chegar aos alunos e respetivas famílias e garantir o sentido da escola, impôs a conceção de um plano em que todos se assumissem como parceiros.

Nesta conformidade, o plano foi elaborado em torno de cinco **áreas de intervenção** consideradas essenciais, a saber:

- **Atendimento direto** (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes, assistentes operacionais / técnicos e encarregados de educação;
- **Promoção da leitura;**
- **Apoio ao currículo** (desenvolvimento das diferentes literacias);
- **Curadoria e disponibilização** de conteúdos;
- **Ocupação lúdico-educativa** dos alunos.

Estas áreas pretenderam espelhar o apoio a desenvolver no atual contexto, conceder interajuda, colaboração e responder, em tempo útil, às solicitações dos seus utilizadores.

No que respeita aos **canais de comunicação** com os professores, alunos assistentes operacionais/técnicos, pais e encarregados de educação, foi articulado com as decisões tomadas pelo Agrupamento e estiveram sempre ativos.

Além das divulgações feitas na página da biblioteca *Facebook*, *Instagram* e via correio eletrónico foi criada uma *Classroom* (todos os professores e alunos tiveram acesso) onde foram publicados

recursos/materiais de apoio ao desenvolvimento das várias literacias, promoção da leitura, tutoriais, bem como propostas/sugestões lúdico-educativas.

Relativamente ao **atendimento direto** foi feito de forma síncrona e assíncrona com professores, alunos, assistentes operacionais/técnicos, pais e encarregados de educação. Teve por objetivos trabalhar em parceria com os docentes e apoiar os restantes utilizadores no trabalho a desenvolver. Tratou-se de um horário fixo, no entanto, também, flexível e ajustável às necessidades.

Dado que muitos dos utilizadores da BE preferiam livro físico ao digital, foi contemplada, uma vez por semana, a abertura da Biblioteca da escola sede, respeitando as medidas de restrição para requisição domiciliária.

Lendo e incentivando a ler, contando e recontando histórias, participando e dinamizando atividades, conversando e partilhando leituras com todos foi o nosso convite.

Aepas, 17 de julho de 2020.
A Coordenadora da Biblioteca Escolar

(Alcina Maria Santos Fernandes Sousa)

ANEXOS

Anexo I

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)**
BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS**PROJETO CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS:
PRÉ-ESCOLAR**
“O Cientista vai à Escola...”**Breve reflexão do Projeto**

As crianças em idade pré-escolar são curiosas por natureza e usam os sentidos para explorar o mundo. Por essa razão, neste projeto, foram desenvolvidas estratégias que permitiram abordar diversos temas, envolvendo as crianças em atividades que facilitaram a descoberta e o reconhecimento de técnicas e materiais, apurar a atitude de pesquisa e experimentação, compreender e dominar o mundo que os rodeia.

Ao longo dos primeiro e segundo períodos, as sessões foram presenciais, uma vez por mês e as atividades experimentais foram desenvolvidas com envolvimento e participação ativa das crianças, que colaboraram com muito entusiasmo e vontade de aprender.

No terceiro período devido à situação de confinamento por Covid-19, os protocolos das atividades passaram ser dirigidos aos Pais e Encarregados de Educação, com uma periodicidade de 15 dias, a quem se solicitava a leitura de uma história e orientação da atividade, bem como a elaboração de um pequeno registo da execução/resultado obtido.

Todos os objetivos delineados no início do ano letivo foram amplamente cumpridos, sempre com a pronta colaboração de todas as educadoras de infância envolvidas e de todas as crianças abrangidas pelo projeto.

As atividades experimentais desenvolvidas mostraram-se adequadas à faixa etária e permitiram a integração das crianças no mundo da ciência.

Aepas, 14 de julho 2020

A Professora

Fernanda Maria Ferreira Araújo Silva

Anexo II

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)**
BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS**PROJETO CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS:
PRÉ-ESCOLAR**
“O Cientista vai à Escola...”**Breve reflexão do Projeto**

Tendo por base diversas investigações no âmbito da Educação em Ciências sobre a carência de práticas didático-pedagógicas utilizadas na Educação Pré-Escolar a nível do desenvolvimento da literacia científica das crianças, surge neste agrupamento de escolas o projeto “o cientista vai à escola” em parceria com a biblioteca escolar.

Este projeto contemplou a Área do Conhecimento do Mundo, que foi apresentada como forma de sensibilização para as ciências, a qual estará subjacente à Importância da Promoção da Literacia Científica no Pré-Escolar.

Segundo (Silva, 1997, p. 79), “a área do Conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo”.

Ao longo do ano as ciências experimentais potenciaram o desenvolvimento da criança ao nível cognitivo, social, afetivo e motor, através de atividades lúdicas experimentais. Foram organizadas a partir de uma história de modo a que as crianças conseguissem exteriorizar as suas ideias prévias, e desenvolvessem a atividade para dar resposta à questão-problema, observando, recolhendo e registando dados, interpretando resultados, confrontando-os com as suas previsões e construindo conclusões, porque, a criança aprende graças às suas ações e às respostas que obtém.

Foi fulcral proporcionar às crianças atividades práticas, uma vez que a Educação Pré-Escolar apresenta a ciência como uma forma lógica de descobrir o mundo que a rodeia, permite o desenvolvimento da capacidade de procurar e usar evidências, fomentar competências e atitudes necessárias à investigação e à experimentação, além de poder construir, de forma gradual, uma organização de ideias que vão ajudar o entendimento das suas vivências do dia-a-dia.

As abordagens aos conteúdos científicos, neste nível de ensino, tiveram em conta o que as crianças conhecem do seu quotidiano, sendo que as atividades experimentais resultaram em elevados níveis de literacia científica (elevado nível conceptual, elevado desenvolvimento cognitivo e elevada capacidade de resolução de situações novas e de aplicação dos conhecimentos adquiridos no dia a dia).

Referências Bibliográficas:

- Silva, M. I. (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.

Aepas, 16 de julho 2020
A Coordenadora do Pré-escolar
Maria das Dores Oliveira Rafael Oliveira

Anexo III**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)**
BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS**Breve reflexão do Projeto MUSICAR**

“Cantar, tocar, dançar e improvisar” foram os lemas deste projeto. O projeto foi implementado no 1.º ciclo, 2.º ano e permitiu promover a articulação com o 2.º ciclo, procurando sempre ir de encontro ao gosto musical dos alunos, tentando também desenvolver a sua sensibilidade artística. O projeto “Musicar” foi implementado de forma construtiva, uma vez as docentes conseguiram dinamizar atividades lúdico didáticas do agrado dos alunos.

Através deste projeto procurámos desenvolver a capacidade de atenção/concentração dos alunos e também possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático

Conseguimos assim levar a música a todas as escolas do Agrupamento, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, colocando neles o “bichinho da música”.

Tendo ficado o projeto suspenso pela situação surgida com a suspensão das atividades letivas, consideramos que os objetivos foram alcançados embora muito tenha ficado por fazer.

Consideramos esta uma experiência positiva à qual, no nosso entender, deve ser dada continuidade no próximo ano letivo.

Ronfe, 15 de julho de 2020

As professoras de Educação Musical

Cristina Peixoto e Sandra Martins

Anexo IV



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)
BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

PROJETO - “MUSICAR”
1.º ciclo - 2.º ano

Breve reflexão do Projeto MUSICAR

O projeto “Musicar” foi uma ótima iniciativa da equipa da Biblioteca Escolar do Agrupamento, que em articulação com a subcoordenação de Educação Musical e os professores titulares de turma do 2.º ano, envolveu o desenvolvimento de uma atividade mensal de Expressão Musical, no ano letivo 2019-2020. “Promover o estudo da música e da leitura em contexto escolar, fomentar nas crianças o gosto pela música, o trabalho colaborativo, a expressão artística e a desinibição dos alunos (...)” foram as principais finalidades deste projeto e, dentro dos constrangimentos impostos pela suspensão da atividade letiva presencial (meados de março), que implicou a interrupção do projeto, até essa data, estas finalidades estavam a ser plenamente cumpridas.

Com efeito, com exceção da professora Maria Augusta Ribeiro, que referiu que “as sessões do projeto Musicar foram em número reduzido. Por isso, não me parece possível fazer uma apreciação fundamentada do referido projeto”, todos os restantes professores sublinharam o entusiasmo e o interesse dos alunos; destacaram a empatia e a confiança transmitida pelas professoras de Educação Musical que conseguiram, desde a primeira sessão, envolver todos os alunos. Estes professores consideraram, igualmente, que no decorrer das sessões os alunos puderam desenvolver capacidades musicais, nomeadamente a sensibilidade ao ritmo, a perceção auditiva, a coordenação e a memória. Os alunos tiveram, igualmente, oportunidade de estimular alguns talentos musicais e perceber a sua importância no nosso quotidiano, por exemplo, na forma como influencia o estado de espírito e as emoções.

Em suma, a avaliação que fazemos deste projeto é que representou uma “mais-valia” (expressão utilizada por vários professores titulares do 2.º ano) e, nesse sentido, consideramos que seria benéfico a sua continuidade e, já agora, com o reforço do número de sessões mensais (passar de 1 para 2 sessões mensais).

Brito, 14 de julho de 2020

O Coordenador do 2.º ano,

Francisco Vítor da Costa Moura